

A RELAÇÃO ENTRE NASCIDOS VIVOS COM FENDA LABIAL E/OU PALATINA E A IDADE MATERNA DE MUNICÍPIOS DO VALE DO PARAÍBA – SP.

Souza, A. L.¹, César, A.C.G.², Cintra, S.M.P.³, Cardoso, M.²

1- Graduanda em Enfermagem, UNITAU, Taubaté- SP; 2- Professora do Departamento de Biologia, IBB-UNITAU, Taubaté-SP;
3- Professora do Departamento de Enfermagem, IBB-UNITAU, Taubaté-SP

E- mail: aline.linoenf@gmail.com

¹ Universidade de Taubaté/ Departamento de Enfermagem
Av. Marechal Deodoro, 605 Sta. Clara CEP 12080 000

Resumo - A fenda labial é a anomalia do maciço ósseo facial mais freqüente ao nascimento. Ela pode ser completa ou incompleta, unilateral ou bilateral, simétrica ou assimétrica e estar associada ou não à fenda palatina. Apesar de muitos casos de fendas faciais não cursarem com outros defeitos ou problemas genéticos associados, sabe-se que o prognóstico fetal se altera profundamente quando estão presentes outras malformações associadas a aberrações cromossômicas ou doenças gênicas. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a relação entre nascidos vivos com fenda labial e/ou palatina e a idade materna, nos municípios São José dos Campos, Taubaté, Jacareí e Pindamonhangaba, localizados no Vale do Paraíba-SP, no período de 2000 a 2004. Os dados analisados demonstraram a existência de uma relação significativa entre o número de nascidos vivos com fenda labial e/ou palatina e o aumento da idade materna ($p=0,0000$), confirmando o encontrado na pesquisa do *Missouri Monthly Vital Statistics*. Alguns trabalhos indicam a idade materna superior a 35 anos como um fator de risco importante, devido a maior possibilidade da ocorrência de aneuploidias, as quais estariam associadas às fendas faciais. Todavia, outros estudos demonstraram que a idade materna relacionada às fendas labial e/ou palatina estariam relacionadas a idade materna em torno de 28 a 30 anos. Fato este, que denota a importância de novos estudos que verifiquem tal associação de nascidos vivos com fenda labial e/ou palatina e a idade materna.

Palavras-chave: fenda labial, fenda palatina, idade materna.

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

Introdução

A fenda labial é a anomalia do maciço ósseo facial mais freqüente ao nascimento. Ela pode ser completa ou incompleta, unilateral ou bilateral, simétrica ou assimétrica e estar associada ou não à fenda palatina. Apesar de muitos casos de fendas faciais não cursarem com outros defeitos ou problemas genéticos associados, sabe-se que o prognóstico fetal se altera profundamente quando estão presentes outras malformações associadas a aberrações cromossômicas ou doenças gênicas.

A fenda labial e/ou palatina surge na época da formação da face, aproximadamente da 5ª à 8ª semana de gestação e está associada a causas hereditárias e ambientais, como a exposição materna à anticonvulsivantes, antibióticos, antiinflamatórios de ação hormonal, antifúngicos e diversos outros grupos de drogas.

Material e Métodos

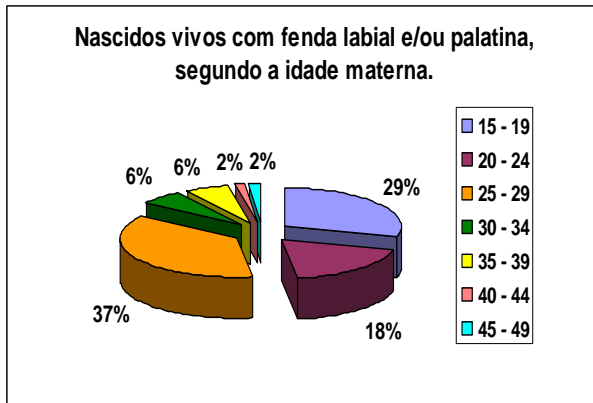
Foi realizado um estudo de natureza básica, com análise quantitativa e descritiva dos casos de nascidos vivos com fenda labial e/ou palatina, nos municípios de São José dos Campos, Taubaté, Jacareí e Pindamonhangaba localizados no Vale do Paraíba-SP. Tais dados foram obtidos no site do DATASUS (www.datasus.gov.br) e relacionados com a idade materna, usando o teste de tendência qui-quadrado ($p < 0,05$).

Resultados

A somatória de nascidos vivos com fenda labial e/ou palatina nos municípios analisados foi de 65 casos, com a idade materna variando de 15 a 49 anos. Os dados analisados demonstraram a existência de uma relação significativa entre o

número de nascidos vivos com fenda labial e/ou palatina e o aumento da idade materna ($p=0,0000$).

Discussão



Conclusão

Os resultados obtidos neste estudo confirmam o encontrado na pesquisa do *Missouri Monthly Vital Statistics*. Alguns trabalhos indicam a idade materna superior a 35 anos como um fator de risco importante, devido a maior possibilidade da ocorrência de aneuploidias, as quais estariam associadas às fendas faciais. Todavia, outros estudos demonstraram que a idade materna relacionada às fendas labial e/ou palatina estariam relacionadas a idade materna em torno de 28 a 30 anos. Fato este, que denota a importância de novos estudos que verifiquem tal associação de nascidos vivos com fenda labial e/ou palatina e a idade materna.

Referências

BUNDUCK, V., et al. Diagnóstico Pré-Natal de Fenda Labial e Palatina: Experiência de 40 Casos **Rev. Bras. Ginecol. Obstet.** V. 23, n.9, p. 561 – 66, 2001.

DATA SUS. Ministério da Saúde. Disponível em: <www.datasus.gov.br> Acesso em 25 de maio de 2007 às 17h.

Cleft Lip and Palate Defects. **Missouri Monthly Vital Statistic.** Missouri Department of Health. Center for Health Information Management and Epidemiology. Missouri. V.34, n.1, p. 65102-570, 2000.

CUNHA, E. C. M., et al. Antropometria e fatores de risco em recém nascidos com fendas faciais. **Rev. Bras. Epidemiol.** V. 7, n.4, p.417-22, 2004.